



Economia em supermercado pode chegar a até R\$ 2.233,90 por ano em SP, aponta pesquisa da PROTESTE

O consumidor que souber pesquisar pode economizar até R\$ 2.233,13 no ano em São Paulo, apontou o décimo levantamento anual de preços dos supermercados brasileiros realizado pela PROTESTE Associação de Consumidores. Essa economia ocorrerá se optar por comprar os produtos da Cesta 2, sem marca definida com 90 itens, no Dia da Av. do Cursino, 840, ao invés do supermercado Vip da Rua Monte Serrat, 1.520, durante todo o ano.

No caso da Cesta 1 (a mais completa da pesquisa com 104 itens), a economia anual é um pouco menor: R\$ 1.609,74. Essa economia ocorrerá se optar por comprar os produtos da Cesta 1, no Atacadão da Av. Marechal Tito, 2.501, ao invés do supermercado Hip Horizonte da Rua Bom Pastor, 1.674.

Florianópolis foi a vilã de preços médios entre as 19 cidades pesquisadas. A compra de supermercado catarinense para quem não abre mão de produtos de marcas líderes de venda, quanto para a cesta com produtos mais baratos sai 14% mais cara que no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o menor preço médio para a cesta de 104 itens.

Em média, o consumidor de Santa Catarina desembolsou R\$ 426,83 na compra dos 104 produtos da cesta composta de produtos de marcas líderes. E no Rio Grande do Norte, onde foi encontrado o preço mais baixo, o consumidor precisou de R\$ 369,13 para adquirir esta cesta.

Foram pesquisados 1.278 estabelecimentos, de 19 cidades brasileiras em 13 estados e mais o Distrito Federal. No Distrito Federal, a cesta completa ficou 3% mais barata que em 2013. Já São Paulo foi o único estado onde a cesta de produtos sem marca ficou 2% mais barata que o ano passado. Mas o consumidor de Goiás pagou 22% a mais em relação ao ano anterior, e no Rio Grande do Sul os preços permaneceram estáveis.

Para escolher o lugar que ofereça melhores preços, conforme o perfil de consumo há o simulador disponível no site da PROTESTE: www.proteste.org.br. Ele ajuda a pesquisar os custos da cesta em vários estabelecimentos antes de sair para a compra.

Pesquisar antes de fazer a compra do mês é fundamental. A variação de preços de uma cidade, dependendo do ponto de venda, pode ser muito grande, até em supermercados de uma mesma rede. Por isso, às vezes vale a pena atravessar a rua e conferir o preço em outro local antes de fazer as compras. No caso de São Paulo, por exemplo, foi constatado que a compra sai 19% mais barata se for adquirida no Dia da Av. do Cursino, 840, ao invés do Extra, situado na mesma avenida, nº 90.

As diferenças de preços para os mesmos produtos são grandes. Em São Paulo, foi constatada diferença de 194% para o pacote de 1 quilo do arroz branco tipo 1 – Camil. Foi encontrado por R\$ 2,04 em um local, e por R\$ 5,99 em outro mercado. E o pacote de 8

unidades de lã de aço Bombril custava R\$ 0,99 num local e R\$ 2,79 em outro mercado, uma diferença de 182%.

Guarulhos e Campinas

Para o consumidor de Guarulhos, a economia anual na compra da Cesta 1 pode ser de R\$ 746,47 se trocar o Sonda da Av. Rosa Molina Pannocchia, 331, pelo Atacadão da Av. Otávio Braga de Mesquita, 3116. E em Campinas, se trocar o Galassi da Rua Antônio Villela Jr, 33, pelo Atacadão da Rodovia Dom Pedro I, 900, km 139, terá economia anual de R\$ 1.721,70.

Em Guarulhos foi constatada diferença de 166% para o quilo da banana prata comum. Foi encontrada por R\$ 1,69 em um local, e por R\$ 4,49 em outro mercado. E o pacote de 1 quilo de farinha de mandioca fina Tipo 1 da Yoki custava R\$ 3,69 num local e R\$ 7,98 em outro mercado. Uma diferença de 116%.

Em Campinas foi constatada diferença de 153% para o pacote de 650g da lasanha bolonhesa congelada Sadia. Foi encontrada por R\$ 5,49 em um local, e por R\$ 13,90 em outro mercado. E o pacote de 300g do filé de pescada Costa Azul custava R\$ 2,91 num local e R\$ 7,07 em outro mercado. Uma diferença de 143%.

Em relação aos supermercados localizados na mesma rua, em Guarulhos, por exemplo, foi constatado que a compra sai 18% mais barata se for adquirida no Atacadão da Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.116, ao invés do Sonda, situado na mesma avenida, nº 1.450.

Na comparação entre as lojas mais baratas para a Cesta 1, com produtos de marcas líderes, das 19 cidades pesquisadas, constatou-se as melhores ofertas de preços em:

- Belo Horizonte – Supermercados BH – R. Padre Eustáquio, 2.763;
- Brasília – Atacadão – STN, Cj. H, s/nº;
- Campinas – Atacadão – Rodovia Dom Pedro I, 900, Km 139;
- Curitiba – Condor – Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 312;
- Florianópolis – Fort – Rodovia José C Daux, 401 – Km 10 SC Rodovia;
- Fortaleza – Maxxi – Av. Osório de Paiva, 2.250;
- Goiânia – Makro – Av. Perimetral Norte, 3.231;
- Guarulhos – Atacadão – Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.116;
- Jaboatão dos Guararapes – Hiper Bom Preço – Av. Gal. Barreto de Menezes, 800;
- Natal – Atacadão – Av. Dão Silveira, 7.796;
- Olinda – Atacadão – Av. Pan Nordestina, 778;
- Porto Alegre – Big – Av. Eduardo Prado, 330;
- Recife – Makro – Av. Recife, 5.005;
- Rio de Janeiro – Atacadão – Av. Brasil, 22.956;
- Salvador – Atacadão – R. Barros Reis, 1.579;
- São Luís – Mateus – Av. Daniel de La Touche, 73;
- São Paulo – Atacadão – Av. Marechal Tito, 2501;
- Vila Velha – Atacadão – Rod. Darly Santos, 4.393;
- Vitória – Walmart – Av. Nossa Senhora da Penha, 2.565.

Cidade	Economia Anual Cesta 1	Economia Anual Cesta 2
São Paulo	R\$ 1.609,74	R\$ 2.233,13
Rio de Janeiro	R\$ 1.749,79	R\$ 1.888,33
Florianópolis	R\$ 1,757,42	R\$ 1.920,19
Brasília	R\$ 1.738,13	R\$ 1.109,35
Goiânia	R\$ 1.094,69	R\$ 1.154,42
Campinas	R\$ 1.721,70	R\$ 1.600,28
Porto Alegre	R\$ 730,45	R\$ 1.551,01
Belo Horizonte	R\$ 1.431,10	R\$ 1.429,64
Salvador	R\$ 1.195,90	R\$ 2.052,33
Fortaleza	R\$ 699,18	R\$ 878,45
Olinda	R\$ 619,90	R\$ 924,90
Natal	R\$ 1.067,38	R\$ 1.074,19
Guarulhos	R\$ 746,47	R\$ 747,36
Curitiba	R\$ 919,43	R\$ 1.026,18
Jaboatão dos Guararapes	R\$ 99,22	R\$ 577,54
Recife	R\$ 734,12	R\$ 1.150,24
Vila Velha	R\$ 408,13	R\$ 533,78
São Luís	R\$ 488,44	R\$ 681,18
Vitória	R\$ 345,25	R\$ 1.023,05

Metodologia

Foram simuladas duas cestas de compras, que equivalem a dois perfis de consumidor: uma com produtos de marca, outra sem marca (sem carne, frutas e legumes), com menores preços. Os pesquisadores agiram como consumidores à procura do menor preço, evitando os dias de promoções de alguns setores. O objetivo da PROTESTE é ajudar a economizar, pois o brasileiro gasta um terço do orçamento doméstico nas compras em supermercados.

Foram comparados os pontos-de-venda visitados para apontar o supermercado mais barato. E, tomando esse local por base, a indicação de quanto os demais são mais caros. A lista não traz os preços por produtos. Em vez de simplesmente citar preços, as tabelas mostram a comparação entre os estabelecimentos visitados: o ponto-de-venda mais barato recebe o índice 100; os demais, o índice proporcional ao custo de suas respectivas cestas. Com essa metodologia, foi possível ainda comparar as redes de supermercados, hipermercados, hard discount e lojas de conveniência.

Para calcular o custo de cada cesta, foi feita uma ponderação, levando em conta o peso de cada produto nos hábitos de consumo do brasileiro. Isso porque os produtos têm importâncias diferentes de consumo. As lojas mais bem classificadas são as que vendem mais baratos os produtos mais consumidos.